



16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: “40 anos da “Virada” do Serviço Social”

Brasília (DF, Brasil), 30 de outubro a 3 de novembro de 2019

Eixo: Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional.

Sub-Eixo: Ênfase em Fundamentos.

REFLEXÕES SOBRE AS TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO TEÓRICA NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS DA ÁREA

Carina Berta Moljo¹

Tamara Duarte Ramos²

Laira Lúcia dos Santos Silva³

Roberta Aparecida Souza Retondar⁴

Resumo: Este trabalho é fruto de uma pesquisa coletiva intitulada “Tendências Teórico Metodológicas do Serviço Social na contemporaneidade”. Objetivamos neste artigo apresentar reflexões sobre como a profissão vem sendo tematizada em alguns dos principais periódicos da área na última década, a partir de uma pesquisa quanti-qualitativa, nas produções que faziam alguma mediação com o Serviço Social.

Palavras-chave: Serviço Social; tendências da produção teórica; produção de conhecimento.

Abstract: This work is the result of a collective research entitled "Methodological Theoretical Trends of Social Work in contemporary times". This article aims to present reflections on how the profession has been thematized in some of the main journals in the area in the last decade, based on quantitative and qualitative research in the productions that did some mediation with the Social Work.

Keywords: Social Work; trends in theoretical production; production of knowledge.

Introdução

O presente artigo é fruto de análises realizadas a partir da pesquisa intitulada “*Tendências Teórico Metodológicas do Serviço Social na contemporaneidade*”⁵. Enquanto parte da pesquisa empírica, realizamos a análise de 3 (três) das 16 (dezesesseis) principais revistas da área de Serviço Social⁶, sendo elas Serviço Social e Sociedade, Temporalis e Katálysis. A escolha destas revistas deve-se, principalmente, por serem algumas das revistas mais citadas da área, sendo a Revista Serviço Social e Sociedade e a Revista Katálysis qualificadas como A1, e a Revista Temporalis qualificada como B1, esta é

¹ Professor com formação em Serviço Social, Universidade Federal de Juiz de Fora, E-mail: tamara_jf91@hotmail.com.

² Estudante de Pós-Graduação, Universidade Federal de Juiz de Fora, E-mail: tamara_jf91@hotmail.com.

³ Estudante de Graduação, Universidade Federal de Juiz de Fora, E-mail: tamara_jf91@hotmail.com.

⁴ Estudante de Graduação, Universidade Federal de Juiz de Fora, E-mail: tamara_jf91@hotmail.com.

⁵ Esta pesquisa conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio de bolsa de iniciação científica (PIBIC-CNPq e Pq-CNPq) e também pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) através da bolsa de iniciação científica (IC BIC). Participam desta pesquisa bolsistas de iniciação científica da graduação e uma mestranda do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFJF.

⁶ Conferir as revistas da nossa área no texto publicado por GARCIA, NOGUEIRA e SARMENTO (2018).

representativa da área por pertencer a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS)⁷.

O objetivo deste trabalho é apresentar algumas reflexões sobre como a profissão vem sendo tematizada por alguns periódicos da área, que são referência para o Serviço Social. Vale ressaltar que entre as décadas de 1980 e 2000, houve significativas produções bibliográficas acerca da profissão. A partir da ampliação da produção teórica, foram se diversificando as temáticas abordadas. E, atualmente, observa-se que o debate da profissão em si foi perdendo sua ênfase, conforme destaca Netto (2016)

(...) tem-se a clara impressão de que, na agenda profissional, a história contemporânea da profissão desfruta de parca atenção, aparecendo dissolvida no tratamento oferecido a temáticas específicas frequentemente autonomizadas, carentes de referências econômico-políticas. A história da profissão (de fato, a sua natureza histórica), enfim, não comparece com destaque e concreção na ordem do dia (...) (NETTO, 2016, p. 64)

A partir deste estudo, torna-se possível, assim, subsidiar elementos para o debate acerca de como o Serviço Social vem sendo tematizado e quais são as principais mediações que a profissão (nas suas diversas concepções e matrizes de pensamento) vem construindo com os fundamentos da vida social, da formação socio-histórica brasileira, e do trabalho profissional do assistente social, conforme as diretrizes da ABEPSS.

Este artigo se constitui na primeira sistematização da pesquisa ainda em andamento, desta forma, trouxemos alguns dados relevantes que nos permitem refletir sobre as questões anteriormente apontadas. Buscando assim, mapear o estado da arte sobre a produção de conhecimento acerca da profissão. Para tanto, apresentaremos o percentual de artigos que fazem a mediação com a profissão nas revistas antes citadas, as principais temáticas abordadas nestes periódicos, os autores mais citados enquanto referência teórica nos artigos analisados, bem como a vinculação profissional dos autores das publicações. No próximo ano serão analisadas as produções de mais 2 periódicos da área.

Desenvolvimento

Concordamos com Yamamoto (1998) quando compreende o Serviço Social como uma especialização do trabalho coletivo, como uma profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho, a qual participa do processo de produção e reprodução das relações

⁷ Cabe destacar que não estamos realizando uma avaliação das revistas, o que estamos procurando conhecer é se os debates que tratam da profissão e suas mediações são veiculados pelas principais revistas do Brasil e quais as tendências presentes nas mesmas.

sociais, atuando na contradição entre capital e trabalho, tendo como objeto de intervenção as expressões da “questão social”:

A *questão social* não é senão as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe operária e de seu ingresso no cenário político da sociedade, exigindo seu reconhecimento como classe por parte do empresariado e do Estado. É a manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre o proletariado e a burguesia, a qual passa a exigir outros tipos de intervenção, mais além da caridade e repressão (IAMAMOTO; CARVALHO, 2006, p. 77).

No decorrer da trajetória histórica do Serviço Social, a forma da profissão interpretar a realidade e intervir sobre ela, foi se modificando, inclusive a compreensão da questão social. Pode-se afirmar que o processo de Renovação do Serviço Social brasileiro, foi um momento de inflexão, sobretudo, a partir da Renovação crítica, legatária da intenção de ruptura e da Reconceituação latino-americana, que buscou romper com o histórico conservadorismo profissional, construindo um novo projeto profissional, conhecido como projeto ético-político – o qual se expressa na Lei de Regulamentação da Profissão 8.662/1993, no Código de Ética Profissional de 1993, nas Diretrizes Curriculares aprovadas pela ABEPSS em 1996, assim como na direção ético política presente nas organizações da categoria profissional. Esse projeto crítico hegemônico, conforme Netto (2006) possuiu enquanto principais formuladores as entidades representativas da categoria e o âmbito acadêmico, expressando sua direção social na defesa dos direitos humanos, a defesa pela democracia, a igualdade e a liberdade enquanto valor central:

(...) este projeto tem em seu núcleo o reconhecimento da liberdade como valor central – a liberdade concebida historicamente, como possibilidade de escolha entre alternativas concretas; daí um compromisso com a autonomia, a emancipação e a plena expansão dos indivíduos sociais (NETTO, 2006, p. 15).

Todavia, configuram-se inúmeros desafios para o trabalho profissional do assistente social, decorrentes da instauração e acirramento do projeto neoliberal que avança no Brasil desde a década de 1990. A ofensiva neoliberal representa também uma oposição ao projeto ético-político da profissão. Conforme Simionatto (2009), esta conjuntura traz repercussões para a profissão, podendo ser identificadas as seguintes direções:

[...] a primeira no plano do conhecimento, mediante o constante questionamento da teoria marxista e da “razão dialética” e o fortalecimento da razão instrumental e do pensamento conservador, rearticulados pelas tendências pós-modernas; a segunda no âmbito do exercício profissional, cujas manifestações evidenciam-se seja na alteração das condições de trabalho dos Assistentes Sociais, seja nas “novas” demandas encaminhadas à profissão e nas respostas mobilizadas para respondê-las (SIMIONATTO, 2009, p. 16).

No contexto atual, podem ser identificadas duas grandes tendências teóricas⁸, que se opõem entre si, e disputam espaço no campo do Serviço Social. Uma dessas tendências está associada ao fortalecimento do neoconservadorismo embasado nas tendências pós-modernas, assim, “compreende a ação profissional como um campo de fragmentos, restrita às demandas do mercado de trabalho, cuja apreensão requer mobilização de um corpo de conhecimentos e técnicas que não permite extrapolar a aparência dos fenômenos sociais”. Já a outra tendência teórica encontra-se vinculada à tradição marxista, desse modo, “compreende o exercício profissional a partir de uma perspectiva de totalidade, de caráter histórico-ontológico, remetendo o particular ao universal e incluindo as determinações objetivas e subjetivas dos processos sociais” (SIMIONATTO, 2009, p. 19). Isto posto, podemos perceber que há um confronto entre perspectivas teóricas distintas no âmbito da profissão, que expressam direcionamentos políticos opostos e que, conseqüentemente, trazem rebatimentos para a forma em que ocorre a operacionalização das ações profissionais. Assim sendo, é fundamental termos clareza dessa contraditoriedade presente na contemporaneidade e buscar meios para o enfraquecimento da perspectiva que reforça o neoconservadorismo.

Assim, configuram-se profundas transformações societárias que afetam a sociedade como um todo e, também, a profissão de Serviço Social. Portanto, torna-se urgente desvendar quais os caminhos que a profissão vem assumindo, como ela está sendo “retratada” e quais necessidades sociais tem respondido.

Nesse sentido, conhecer como a profissão tem se apropriado dos debates teóricos no campo dos fundamentos do Serviço Social é de suma relevância, haja vista que é preciso conhecer a realidade para podermos contribuir com a formação de reflexões que fortaleçam a perspectiva crítica no âmbito da profissão, reafirmando nossa opção hegemônica por um projeto profissional que se articula a um projeto societário que visa a transformação social. Assim, refletir acerca das produções que vem sendo veiculadas em importantes periódicos da categoria profissional, que se relacionam diretamente com a profissão, é substancial para identificarmos as tendências da produção teórica nos últimos anos.

A pesquisa iniciou-se no segundo semestre de 2018, tendo como ponto de partida o estudo bibliográfico das principais categorias teóricas que a guiaram e, posteriormente, realizamos uma pesquisa quali-quantitativa, tendo como objetivo a sistematização dos dados contidos nas publicações da Revista Serviço Social e Sociedade, Revista Katálisis e Revista Temporalis. Uma primeira preocupação estava centrada nas principais temáticas destas revistas, assim como a vinculação com a profissão. Outro eixo visava conhecer quais

⁸ Existindo outras tendências, que serão analisadas no desenvolvimento da pesquisa.

os principais autores que foram utilizados como referência bibliográfica, e a vinculação profissional dos autores dos artigos⁹.

A Revista *Katálysis*, criada em 1997, vinculada ao programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), destina sua publicação a artigos científicos originais sobre assuntos atuais e relevantes no âmbito do Serviço Social, áreas afins e suas relações interdisciplinares¹⁰; a Revista *Serviço Social e Sociedade*, criada em 1979, editada pela Editora Cortez e vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, veicula os principais debates, posições e polêmicas do Serviço Social assim como das Ciências Sociais de forma geral, mas privilegiando os debates da profissão; e a Revista *Temporalis*, criada em 2000 e editada pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), se destina a publicação de trabalhos científicos sobre temas atuais e relevantes no âmbito do Serviço Social, áreas afins e suas relações interdisciplinares¹¹. Assim, buscamos analisar os artigos contidos nas revistas pelo período de uma década, ou seja, de 2007 a 2017, sendo que a Revista *Temporalis* e a Revista *Serviço Social e Sociedade* em suas versões online, somente foram acessíveis a partir de 2010. Como já indicamos, pretendemos ampliar a nossa análise a outras revistas da área.

Em relação à Revista *Katálysis*, sistematizamos as publicações veiculadas entre os anos 2007 e 2017. De um total de 336 artigos – incluindo editorial, resenhas, temas livres etc. –, 83 fazem a mediação com o Serviço Social, o que corresponde a 25% das publicações.

No que se refere à Revista *Serviço Social e Sociedade*, foram sistematizadas as publicações entre os anos de 2010 ao ano de 2017. De um total de 272 artigos, incluindo resenhas de livros, depoimentos, apresentação de pesquisas (não trabalhando com as editoriais nem com as entrevistas), 115 faziam as mediações com a profissão, o que corresponde a 42%.

Quanto à Revista *Temporalis*, trabalhamos com as publicações dos anos 2010 a 2017. De um total de 195 artigos – incluindo editorial, resenhas, temas livres etc. –, 79 artigos faziam a mediação com o Serviço Social, o que corresponde a 41%.

A partir dos dados apresentados identificamos que em todas as revistas a maior parte das publicações não faz a mediação com a profissão. Sobretudo, na Revista *Katálysis*, na qual constatamos que apenas 25% das publicações faziam esta mediação.

⁹ Vale ressaltar ainda que a pesquisa citada não se limita ao exposto neste artigo, pretendendo assim, analisar também, as matrizes teóricas que orientam tais publicações.

¹⁰ Informações obtidas no site da Revista *Katálysis*. Para mais informações consultar: <<https://periodicos.ufsc.br/>>.

¹¹ Informações obtidas no site da Revista *Temporalis*. Para mais informações consultar: <<https://periodicos.ufes.br/temporalis/>>.

Demonstrando assim, que o debate sobre os fundamentos do Serviço Social e demais temáticas concernentes que fazem a mediação com a profissão, tem ocupado um segundo plano¹². Esta tendência também foi observada nos estudos de Closs *et al.* (2017), que analisou publicações da área de Serviço Social, concluindo que:

Os dados das investigações junto aos periódicos evidenciam o diminuto trato direto e visibilidade dos Fundamentos do Serviço Social e das competências profissionais na produção da área. Parte da premissa analítica (CLOSS, 2015) que esta pequena visibilidade dos Fundamentos e competências na produção de conhecimento revela uma *contradição em processo* entre o adensamento conceitual totalizante de uma matriz crítico-analítica - explicativa da realidade e da profissão - e a sistematização de um campo de mediações e particularizações que contribuam para a materialização da mesma no exercício profissional (Closs *et al.*, 2017, p. 13, grifo das autoras).

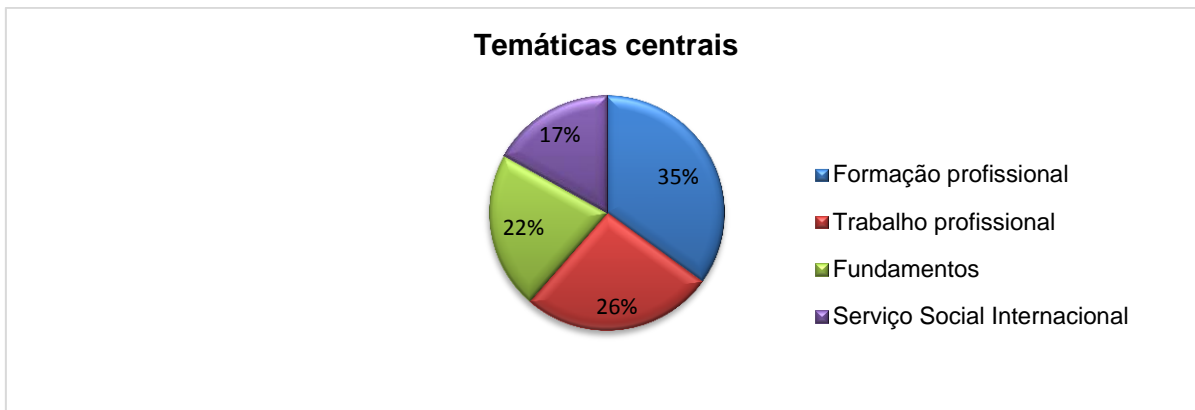
Diante disso, é importante refletirmos sobre o que tem levado a esta tendência que revela um distanciamento do debate da profissão em si, enquanto amplia-se, por exemplo, o número de publicações vinculadas à temática da política social. Isto não quer dizer que consideramos tal debate menos importante, visto que os assistentes sociais atuam no âmbito das diversas políticas sociais, mas ressaltamos que é fundamental fazer as mediações com o Serviço Social. Mioto e Nogueira (2013) ao estudarem o trabalho profissional no campo das políticas sociais, trazem uma reflexão que demonstra a importância de não se estudar a política isoladamente, mas sim a articulando à profissão, visto que:

O trabalho desenvolvido pelos profissionais nas esferas de formulação, gestão e execução da política social é, indiscutivelmente, peça importante para o processo de institucionalização das políticas públicas, tanto para a afirmação da lógica da garantia dos direitos sociais, como para a consolidação do projeto ético-político da profissão (MIOTO; NOGUEIRA, 2013, p. 65).

Nas sistematizações realizadas, buscamos identificar também quais as principais temáticas abordadas nestes artigos que fazem a mediação com o Serviço Social, a partir disso constatamos que:

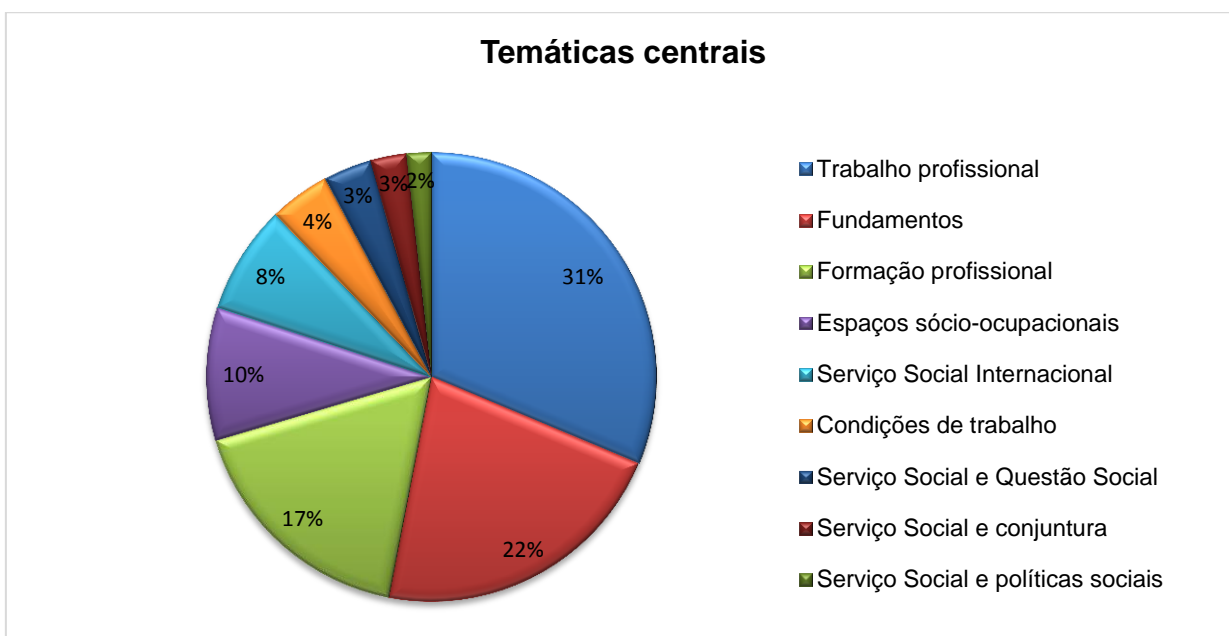
- Na Revista *Katálysis*, dentre os 83 artigos analisados, 29 debatem a formação profissional, 22 tem como temática central o trabalho profissional, 18 abordam os fundamentos da profissão e 14 referem-se ao tema Serviço Social Internacional.

¹² De forma alguma estamos indicando a necessidade de “volta ao endogenismos” histórico da profissão mas a importância de esta ser tematizada e a necessidades das mediações com a questão social e as suas expressões.



Fonte: Elaboração com base nos dados da pesquisa “*Tendências Teórico Metodológicas do Serviço Social na contemporaneidade*”, 2019.

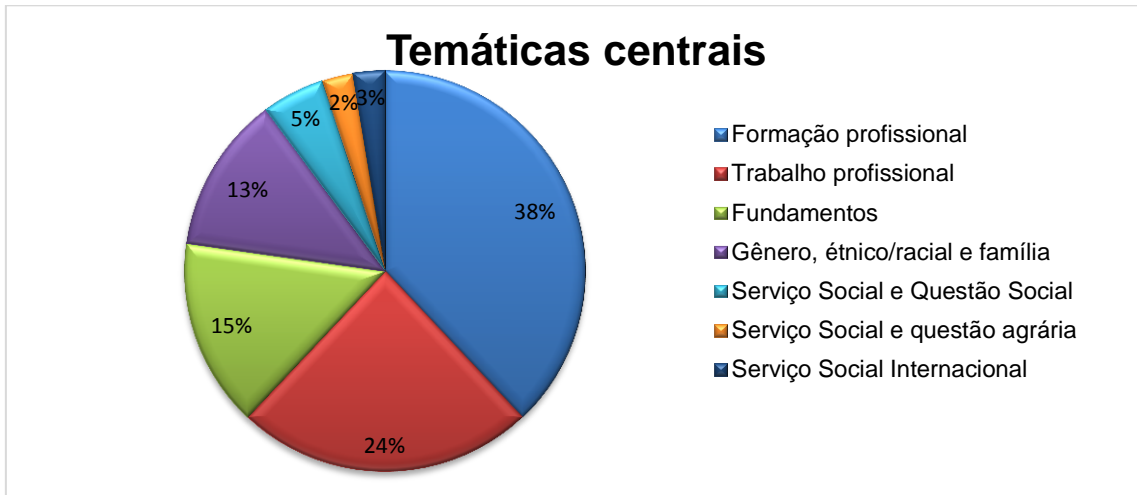
- Na Revista Serviço Social e Sociedade, dentre os 115 artigos analisados, 36 tem como temática central o trabalho profissional, 25 abordam os fundamentos, 20 versam sobre a formação profissional, 11 trazem a discussão dos espaços socio-ocupacionais, 09 tem como tema o Serviço Social Internacional, 05 falam sobre as condições de trabalho, 04 debatem acerca do Serviço Social e as expressões da questão social, 03 analisam sobre conjuntura e 02 sobre políticas sociais e Serviço Social.



Fonte: Elaboração com base nos dados da pesquisa “*Tendências Teórico Metodológicas do Serviço Social na contemporaneidade*”, 2019.

- Na Revista Temporalis, dentre os 79 artigos analisados, 30 apresentam como temática central a formação profissional, 19 abordam o trabalho profissional, 12

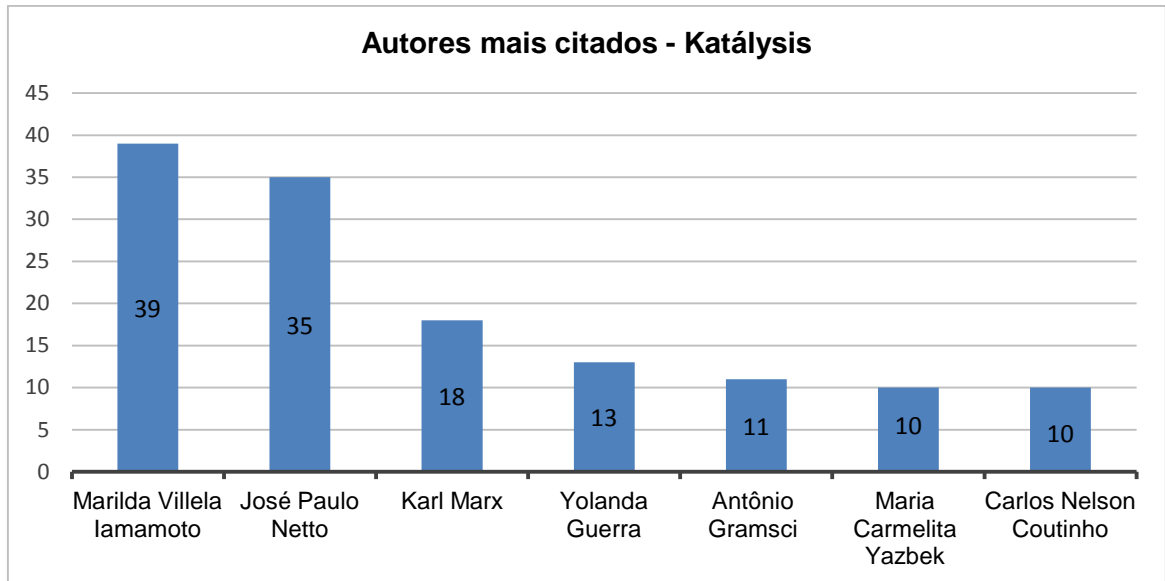
versam sobre os fundamentos, 10 artigos tem como tema o Serviço Social e o debate de gênero, étnico/racial e significado da família, 04 tem como eixo central o Serviço Social e as expressões da questão social, 02 dedicam-se ao tema Serviço Social e questão agrária e 02 tem como temática o Serviço Social internacional.



Fonte: Elaboração com base nos dados da pesquisa “*Tendências Teórico Metodológicas do Serviço Social na contemporaneidade*”, 2019.

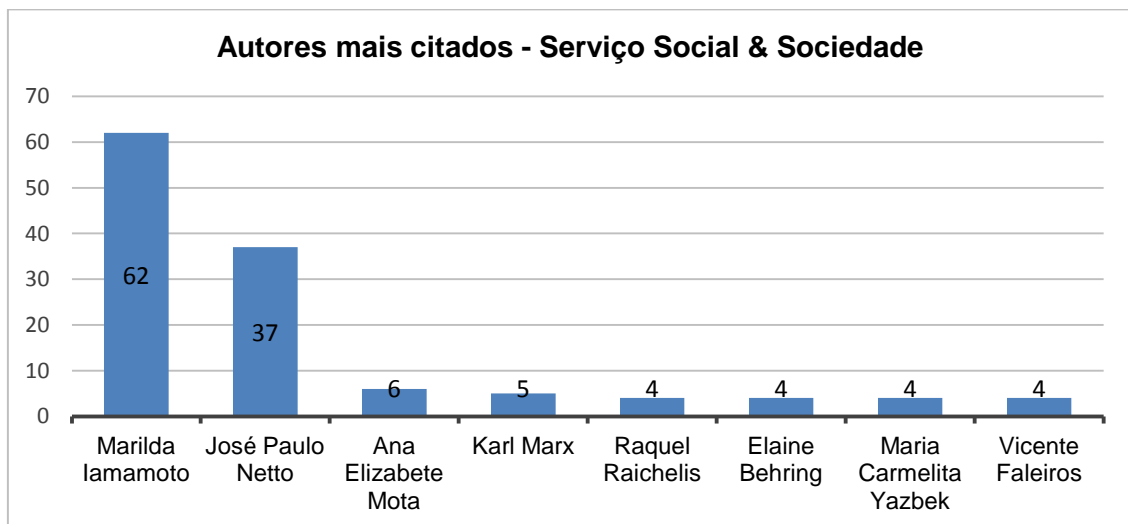
Isto posto, observa-se que as principais temáticas abordadas nas revistas analisadas que fazem a mediação com a profissão são formação profissional, fundamentos e trabalho profissional, eixos presentes nas Diretrizes gerais para o Curso de Serviço Social, e também são objetos de discussão do Grupo Temático de Pesquisa da ABEPSS “Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional”. Sendo assim, apontamos ser de fundamental importância para a profissão tecer produções teóricas neste âmbito do conhecimento.

Outro aspecto observado refere-se aos autores que mais foram utilizados como referência nas produções sistematizadas. Na revista *Katálisis* os autores mais citados foram: Marilda Villela Iamamoto (citada em 39 artigos), José Paulo Netto (citado em 35 artigos), Karl Marx (citado em 18 artigos), Yolanda Guerra (citada em 13 artigos), Antônio Gramsci (citado em 11 artigos), Maria Carmelita Yazbek (citada em 10 artigos) e Carlos Nelson Coutinho (citado em 10 artigos).



Fonte: Elaboração com base nos dados da pesquisa “*Tendências Teórico Metodológicas do Serviço Social na contemporaneidade*”, 2019.

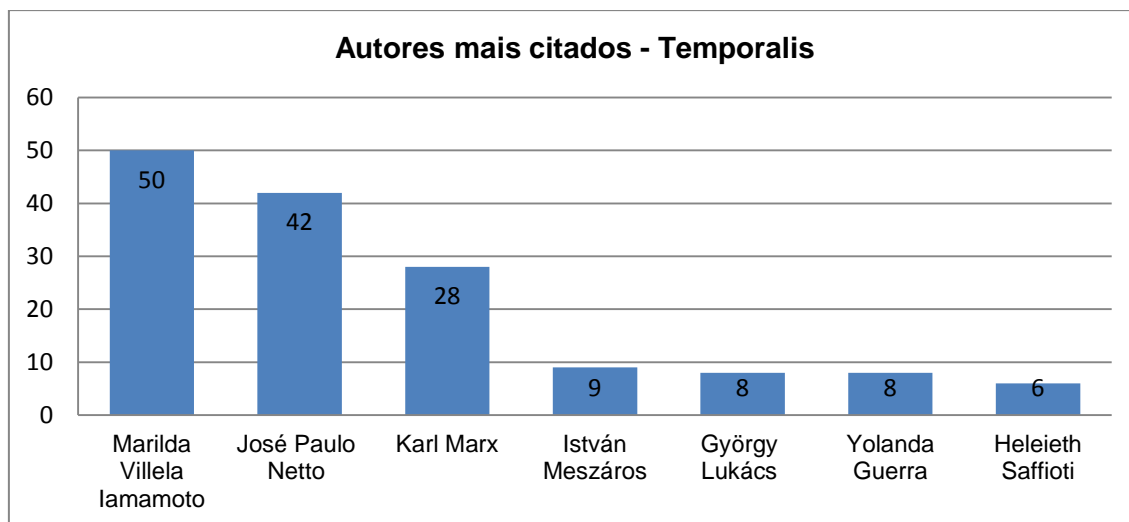
Na revista *Serviço Social e Sociedade*, os autores que mais foram citados são: Marilda Villela lamamoto (citada em 62 artigos), José Paulo Netto (citado em 37 artigos), Ana Elizabete Mota (citada em 06 artigos), Karl Marx (citado em 05 artigos), István Meszáros (citado em 04 artigos), Raquel Raichelis (citada em 04 artigos), Elaine Behring (citada em 04 artigos), Maria Carmelita Yazbek (citada em 04 artigos) e Vicente Faleiros (citado em 04 artigos).



Fonte: Elaboração com base nos dados da pesquisa “*Tendências Teórico Metodológicas do Serviço Social na contemporaneidade*”.

Na revista *Temporalis* os autores mais referenciados foram: Marilda Villela lamamoto (citada em 50 artigos), José Paulo Netto (citado em 42 em artigos), Karl Marx (citado em 28

artigos), István Meszáros (citado em 09 artigos), György Lukács (citado em 08 artigos), Yolanda Guerra (citada em 08 artigos) e Heleieth Saffioti (citada em 06 artigos).



Fonte: Elaboração com base nos dados da pesquisa “*Tendências Teórico Metodológicas do Serviço Social na contemporaneidade*”, 2019.

Com base no exposto identificamos que os autores mais citados em todas as revistas foram Marilda Villela lamamoto e José Paulo Netto, principais referências teóricas embasadas na vertente crítica, sob à luz da teoria social de Marx. Esses dados também nos demonstram o posicionamento hegemônico da categoria por um projeto profissional articulado a um projeto societário consoante aos interesses da classe trabalhadora.

Outro dado levantado durante a pesquisa refere-se ao perfil dos autores no que diz respeito à vinculação profissional e/ou acadêmica, conforme a tabela abaixo:

PERFIL DOS AUTORES					
Serviço Social & Sociedade		Temporalis		Katálisis	
Nº total de autores	159	Nº total de autores	137	Nº total de autores	120
Docente	67	Docente	80	Docente	87
Assistente Social e docente	2	Assistente social, mestre, docente	1	Assistente social, doutorando(a), docente	2
Assistente Social	7	Assistente Social, doutor(a), docente	5	Assistente social, doutor(a) e docente	5
Assistente Social, mestre	17	Assistente Social, docente, pós-doutor(a), pesquisador(a)	1	Assistente Social, doutor(a)	2
Assistente Social, doutor(a)	3	Assistente Social, docente	1	Assistente Social, pesquisador(a)	1
Graduando(a)	11	Assistente Social	12	Assistente Social, mestrando(a)	4
Mestrando(a)	18	Assistente Social, mestre	5	Assistente Social	4
Mestre	32	Assistente Social, mestrando(a)	4	Graduado(a)	1

Entidades Representativas da Categoria	2	Assistente Social, doutor(a)	10	Graduando(a)	3
		Assistente Social, doutorando(a)	2	Mestrando(a)	3
		Graduando(a)	2		
		Mestrando(a)	5		
		Mestre	2		
		Doutor(a)	1		
		Doutorando(a)	4		
		Pós-doutor(a)	1		
		Pós-doutor(a) e pesquisador(a)	1		

Fonte: Elaboração com base nos dados da pesquisa “*Tendências Teórico Metodológicas do Serviço Social na contemporaneidade*”, 2019.

A partir do exposto, pode-se constatar que a grande maioria dos artigos foram produzidos por docentes, o que demonstra a predominância da produção de conhecimento no âmbito da academia. Em concordância com Bourguignon (2007, p. 47), consideramos que “é no contexto acadêmico que a pesquisa se revela como potencialidade para o Serviço Social, e é neste contexto que se enfrenta o desafio de construir articulações orgânicas, entre a produção de conhecimento e a prática profissional”. É importante considerar que:

Não podemos negar que a tradição da pesquisa está restrita à Universidade, mais especificamente circunscrita ao nível da pós-graduação. Existe uma tendência em aceitar que produzir conhecimento é competência apenas de docentes, de especialistas, e que deve ocorrer no espaço acadêmico. Práticas e representações da pesquisa, restritas ao meio acadêmico favorecem a falta de iniciativas e investimentos na preparação do profissional como pesquisador. Reconhecemos que a própria inserção da profissão na divisão sociotécnica do trabalho impõe limites quanto aos investimentos institucionais, para fomento à pesquisa, quanto ao reconhecimento da sua produção, bem como quanto à incorporação da prática investigativa pelos profissionais (BOURGUIGNON, 2007, p. 48-49).

Logo, compreendemos que a dimensão investigativa faz parte do trabalho profissional do assistente social, todavia são inúmeros os desafios para os profissionais que atuam em espaços socio-ocupacionais distintos da academia se dedicarem à produção de conhecimento. Assim sendo, a Universidade pode ser considerada um espaço privilegiado para o desenvolvimento de pesquisas e ampliação do conhecimento.

Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi apresentar algumas reflexões sobre as tendências nas produções teóricas que fazem mediação com o Serviço Social nos principais periódicos da área. Não tivemos a intenção de esgotar esta análise, uma vez que a pesquisa a qual esta produção se vincula não se encerra, mas trazer para o debate as reflexões advindas da

pouca tematização e pesquisa sendo realizadas no âmbito do Serviço Social sobre a própria profissão.

Com os desafios postos pela conjuntura atual que impactam diretamente nos espaços sócio ocupacionais em que se insere o Serviço Social, destaca-se a necessidade de problematizar e recolocar a discussão da profissão em cena, como destaca Lewgoy e Serpa (2018):

É importante demarcar que dar centralidade ao debate da profissão não significa, de longe, revisitar a endogenia na análise de Serviço Social. É pela via do reconhecimento da ausência de estudos sobre a profissão que encontraremos a chave que mantém os nexos necessários desta profissão com o tempo presente (LEWGOY; SERPA, 2018, p. 211).

A partir dos dados levantados, considerando os projetos profissionais em disputa no bojo da profissão – uma vez que a intenção de ruptura com o conservadorismo faz-se necessária e presente –, identificamos a urgência em ampliar o debate no âmbito do Serviço Social sobre a própria profissão.

REFERÊNCIAS

CLOSS, Thaisa Teixeira; SERQUEIRA, Tatiana dos Santos; PACHECO, Eriane Martins. **Competências Profissionais e Fundamentos do Serviço Social: Produções nos Periódicos da Área**. In: 5º Encontro Internacional de Política Social / 12º Encontro Nacional de Política Social, Vitória/ ES, 05 a 08 de junho de 2017. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/EINPS/article/view/16408>>. Acesso em: 30 de maio de 2019.

BOURGUIGNON, Jussara Ayres. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. In: **Revista Katálisis**, Florianópolis, v. 10 n. esp. p. 46-54 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br>>. Acesso em 03 de junho de 2019.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na Contemporaneidade**. São Paulo: Cortez, 1998.

_____; CARVALHO, Raul. **Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 19. Ed. – São Paulo: Cortez; [Lima, Peru]: CELATS, 2006.

GARCIA, M. L. T.; NOGUEIRA, V. M. R.; SARMENTO, H. B. M. Avaliação de periódicos científicos da área Serviço Social: Quadriênio 2013-2016. **Revista Temporalis**, Brasília (DF), ano 18, n. 36, p. 349-364, jul./dez. 2018.

LEWGOY, A. M. B.; SERPA, M. A. Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional: Tendências e Perspectivas da Produção do Conhecimento do Serviço Social. In: **Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica**/ Organizado por Yolanda Guerra... [et al]. Campinas: Papel Social, 2018.

MIOTO, R. C. T.; NOGUEIRA, V. M. R. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. In: **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 16, n. esp., p. 61-71, 2013. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rk/v16nspe/05.pdf>>. Acesso em 03 de junho de 2019.

NETTO, José. P. **A construção do projeto ético-político do Serviço Social frente à crise contemporânea**. In: CFESS/ABEPSS; CEAD/UnB (org.). Crise contemporânea, questão social e Serviço Social. Capacitação em Serviço Social e política social. Brasília: CEAD/UnB, 2006.

NETTO, J. P. **Para uma história nova do Serviço Social no Brasil**. In: SILVA, Maria L. O. (org.). Serviço Social no Brasil – história de resistência e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016.

SIMIONATTO, Ivete. As expressões ideoculturais da crise capitalista na atualidade e sua influência teórico-política. In: **SERVIÇO SOCIAL: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B9wbyRiFkFjweHZxWEdMNTBZQ28/view>> Acesso em 03 de junho de 2019.